

# **CEMI CRUZEIRO**

## **MÍDIAS SOCIAIS**

**Preparar o estudante para a vida em sociedade, para o trabalho e para a continuidade nos estudos acadêmicos, implicando em preparação tecnológica.**

**Promover ações efetivas no processo de educação inclusiva na escola, em consonância com os parâmetros legislativos vigentes, levando em consideração a aceitação das diferenças individuais, valorização de cada pessoa, convivência dentro da diversidade humana e aprendizagem por meio de cooperação da comunidade escolar.**

**Priorizar a humanização das ações e atitudes na escola;**

**Humanizar a escola, sem deixar de se preocupar com a disciplina no ambiente escolar;**

**Primar por atitudes éticas e pela moralidade nas ações.**

### **OBJETOS DE APRENDIZAGEM:**

**Dinamizar o processo de inclusão nesta Unidade de Ensino, através de ações de reflexão da comunidade escolar formando assim o estudante pensante, com capacidade analítica;**

**Melhorar ano a ano a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do estudante**

**na escola, evitando a evasão escolar;**

**Formar o aluno para o mundo do trabalho para atuar na área de tecnologia da informação (TI), por meio do curso técnico de informática para internet, implantado na escola no ano de 2016;**

**Preparar o estudante para o convívio social por meio do cumprimento do Regimento da SEEDF, deste PPP e outras normas;**

**Preparar o estudante para o prosseguimento dos estudos (graduação) proporcionando-lhes conhecimento necessário aos exames do PAS, ENEM, vestibular e entre outros;**

**Desenvolver a formação integral dos estudantes, através de ações voltadas à reflexão de temas relevantes à formação do sujeito.**

#### **METODOLOGIA:**

**Aulas orientadas**

**Design Thinking**

**Discussão e debates**

**Entrevistas**

**Estudo dirigido**

**Solução de problemas**

**Tempestade cerebral**

**Palestras**

**Role-Play – Desempenho de papéis**

#### **ESPAÇOS:**

**Laboratórios de informática, estúdio de gravação de podcast**

## **RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:**

**Televisão;**

**Computadores;**

**Projetores;**

**Microfones;**

**Câmeras de gravação;**

**Caixa de som;**

**Laboratório de informática;**

## **CULMINÂNCIA ou PRODUTO FINAL:**

**Feira de Ciências e Sarau Cultural**

## **AValiação PARA AS APRENDIZAGENS:**

**- Feira de Ciências, Sarau Cultural**

## **EVENTOS:**

**- Participação no Circuito de Ciências;**

**- Apresentação dos episódios do podcast nas plataformas de áudio e vídeo, YouTube e Spotify.**

## **REFERÊNCIAS:**

**SEEDF - Currículo em Movimento e Parecer CNE/CEB no 5/2001**

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9394/96)**

# **Projeto Político Pedagógico da escola**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL**

**Adriano Bomtempo Pessoa- 36872-5**

# CEMI CRUZEIRO

## JOGO DO BARALHO

Experiência do “Baralho” em Sala de

Aula: Trinca Social Introdução

No intuito de desenvolver capacidades individuais e coletivas, além de promover maior imersão no conteúdo ministrado, foi realizada, nas aulas de Sociologia, a aplicação do jogo de cartas “Trinca Social”.

Durante três encontros com turmas do terceiro ano foram realizadas dinâmicas que envolviam a utilização do Jogo como ferramenta que visava o desenvolvimento argumentativo, o senso crítico, o trabalho em equipe e a criatividade.

Trinca Social e Aplicação em Sala

O jogo corresponde a um baralho de cartas com as mais diversas situações sociais. Não existe uma clareza pré-definida sobre a função que cada carta cumpre, apenas situações que existem na coletividade e na organização dos Estados. Para pontuar no jogo é necessário a criação de trincas sociais (causa do problema- problema- solução do problema). O jogo permite ganhadores, mas o método proposto focava na ajuda mútua e no

**desenvolvimento argumentativo.**

**Num primeiro momento, formaram-se trios que receberam quantidades determinadas de cartas. Livremente os alunos construíaam suas trincas e apresentavam, ao professor, os argumentos que justificavam-nas. Após algumas apresentações os grupos podiam trocar cartas entre si. Ao final, objetivava-se que todos formassem suas trincas e apresentassem seus argumentos.**

**A conclusão do Jogo ocorria num prazo de 50min, ora com todos os grupos exitosos, ora com lacunas que seriam preenchidas coletivamente. Cabe destacar que a construção e apresentação argumentativa sobressaia-se a necessidade de elencar pódios aos finalistas, afinal o posicionamento frente aos problemas mobilizavam forças coletivas de resolução.**

## **Conclusão**

**A utilização do jogo de cartas “Trinca Social” nas aulas de Sociologia se mostrou uma excelente ferramenta pedagógica na construção e desenvolvimento de habilidades particulares e individuais. A mediação do professor foi fundamental para relacionar conteúdos já trabalhados em sala com “problemas” apontados durante a atividade. O Jogo permitiu também que o professor reconhecesse habilidades diversas, colaborando com o processo de avaliação formativa.**

## TEATRO CEMI

Em fevereiro de 2024, foram iniciadas as aulas na Oficina de Teatro no Centro de Ensino Médio Integrado (CEMI) do Cruzeiro, durante o turno vespertino, sob regência da professora Letícia Cunha (professora em regime de contratação temporária pela SEEDF).

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados e avanços obtidos ao longo deste período, destacando as principais atividades realizadas e os impactos na formação dos estudantes participantes das aulas de teatro. Desde o início das aulas, o teatro se mostrou uma ferramenta valiosa no processo educativo, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver suas habilidades artísticas, melhorar seu desempenho quanto a expressividade e habilidades sociais/artísticas.

As aulas foram planejadas com o objetivo de:

- Estimular a criatividade;
- Promover a autoconfiança e diálogos entre estudantes utilizando a mediação artística como metodologia no intuito de possibilitar uma experiência artístico-educativa;
- Oportunizar aos estudantes o protagonismo juvenil, aliando vivências e percepção do mundo;
- Incentivar a reflexão e o trabalho em equipe;
- Produzir e apresentar uma Cena Teatral, a partir das discussões obtidas durante as

aulas de teatro.

Os resultados exitosos obtidos até o presente momento se deram pelo engajamento dos estudantes durante as atividades desenvolvidas nas aulas de teatro e a resposta dos estudantes tem sido positiva, com uma crescente participação e envolvimento nas atividades propostas.

Vale ressaltar que as habilidades e objetivos das aulas de teatro estão diretamente ligados às propostas de trabalho dispostas no Currículo em Movimento da Educação Básica - Novo Ensino Médio (2020) e a Base Nacional Comum Curricular (2018), sendo respectivamente:

Currículo em Movimento da Educação Básica - Novo Ensino Médio (2020)

LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção. (p.64)

LGG22FG Experimentar jogos cooperativos, jogos de integração e jogos de tabuleiro a fim de produzir inclusão, participação e colaboração de maneira socialmente justa e de acordo com os princípios democráticos e de equidade. (p.66)

## Base Nacional Comum Curricular (2018)

### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 -

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3 -

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6 -

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e

coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

Alguns conteúdos que foram trabalhados até o presente momento nas aulas de teatro foram:

- Produção, restauração e leitura de textos escritos em diferentes gêneros literários (teatro, conto, crônica);
- Conhecimento das linguagens artísticas: visual, teatral, musical e dança;
- Elementos formais e morfológicos da linguagem teatral: ator, público, texto ou contexto, voz, corpo, espaço, movimento, ação, expressão corporal, dramática, improvisado;
- Elementos estruturais do texto ou contexto: apresentação de personagens, conflito, ação, enredo, desenlace.
- Elementos da linguagem teatral e Elementos do Teatro: diretor, ator, cenário, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia, palco, adereços e objetos de cena, etc;
- Elementos da linguagem corporal: corpo, expressão corporal, forma ritmo, movimento;
- Jogos corporais, jogos teatrais, jogos dramáticos,

jogos de improviso, jogos cooperativos, jogos de interação, jogos de imaginação e jogos de expressão corporal;

- Formação de público;
- Assistir a espetáculos teatrais disponibilizados no Distrito Federal;
- Produção de roteiro e dramatização de texto teatral;
- Estudos de tendências Contemporâneas – Grupos teatrais brasileiros e estrangeiros.

Deste modo, foi possível notar um desenvolvimento nas habilidades dos estudantes no âmbito da comunicação, expressão corporal e concatenação das ideias. Outro aspecto notório no desenvolvimento, diz respeito à integração social dos participantes, sendo possível observar uma melhora no relacionamento interpessoal entre os estudantes, com maior cooperação e respeito mútuo nas atividades em grupo. Vale reforçar que os resultados demonstram a importância da continuidade do projeto, considerando o impacto positivo na formação dos estudantes participantes.

O resultado do trabalho que vem sendo desenvolvido durante as aulas de teatro, podem ser observados com o trabalho de culminância realizado em junho de 2024, tendo como produção e apresentação da Cena Teatral - E se fosse real?. Trabalho pautado nas reflexões e estudos obtidos pelo Projeto Caminhos, desenvolvido e criado por Letícia Cunha, com apoio do Projeto Teatro Rodas Colaborativo. A aplicação do Projeto Caminhos se deu durante as aulas de teatro no Centro de Ensino Médio Integrado de Cruzeiro, no 1º semestre de 2024.

## O que é?

O Projeto Caminhos surgiu a partir da pesquisa de dissertação de Letícia Cunha (2020-2023), onde busca potencializar o Protagonismo Juvenil fazendo uso da Mediação Artística e do Teatro como estratégia para oportunizar momentos de reflexões, diálogos e produções artísticas desenvolvidas pelos estudantes possibilitando uma experiência artístico-educativa, aliada a vivências pessoais, percepção do mundo, contextos das obras artísticas, dentre outros.

Com isso, as ações promovidas no Projeto Caminhos mediante uso da Mediação Artística potencializou a autonomia crítica, reflexiva e criativa dos estudantes, em consonância com as contribuições decorrentes do ensino das artes cênicas e bagagens adquiridas dentro e fora das escolas.

Portanto, desde a pesquisa de mestrado, Letícia Cunha acredita e defende que a Mediação Artística pode “provocar a sensibilidade, reflexão, articulação de ideias, criação artística, propiciando aos estudantes a participação em debates e reflexões sobre diferentes perspectivas”.

Como acontece?

O Projeto Caminhos está sendo aplicado atualmente na instituição de ensino que Letícia Cunha está lotada no CEMI Cruzeiro. Assim, seguindo a estrutura do Novo Ensino

Médio, os estudantes da instituição de ensino interessados em fazer aulas de teatro, optam por

essa oficina disponibilizada na instituição.

Até junho de 2024, a turma era formada por cinco estudantes e para a apresentação da Cena Teatral - E se fosse real?, contou com a participação de um estudante do projeto de Mídias Sociais, totalizando seis participantes para a apresentação. Tendo este panorama em vista, a aplicação do Projeto Caminhos, aconteceu dentro do projeto de Teatro da escola, no primeiro semestre de 2024, tendo aulas todas as segundas e quartas-feiras.

A professora Letícia Cunha, buscou mediar e proporcionar espaços para que os estudantes da turma de teatro, pudessem vivenciar jogos teatrais, corporais, de imaginação e de improviso, bem como realizar debates sobre a obra “Café Müller” de Pina Bausch e com isso, proporcionar aos estudantes momentos para refletir sobre a obra em diferentes contextos – sociais, culturais, pessoais, artísticos, visando servir como inspiração e referência para o desdobramento poético a ser realizado conjuntamente.

Essas ações, reverberaram na concretização de uma obra de releitura artística partindo de três obras referenciais, sendo elas: “Café Müller” de Pina Bausch (dança-teatro, indicada pela professora), “Alice no País das Maravilhas” e “Alice através do espelho”, indicadas pelos estudantes da turma como inspiração para a Cena Teatral “E se fosse real?”. Este trabalho foi apresentado pelos estudantes participantes da oficina de teatro, no dia 12 de junho de 2024, no auditório do CEMI do Cruzeiro. Processo criativo da Cena Teatral - E se fosse real?

Inicialmente foi apresentado aos estudantes da turma da oficina de teatro a obra de dança-teatro “Café Müller” de Pina Bausch e a partir deste momento foram iniciadas as reflexões sobre a obra, com perguntas mediadoras para iniciar o diálogo: o que eu percebo sobre a obra?, o que a obra me faz refletir?, o que sinto ao assisti-la?, dentre outras questões. Paulatinamente, foram iniciados mapeamentos de palavras-chaves, sentimentos, sensações e obras que poderiam ser compostas partindo das percepções obtidas pelos estudantes. Posterior a estas ações, os estudantes foram indagados sobre quais obras poderiam servir como base de estudos para construir a Cena Teatral a ser realizada e surgiu o filme e livro de Alice no País das Maravilhas e Alice através do espelho. Concomitantemente, foram sendo realizados estudos pelos estudantes sobre diferentes arquétipos para servir como um esqueleto para a construção dos personagens a serem desenvolvidos pelos estudantes. Por fim, para a criação da história e contextos desenvolvidos pelos estudantes, surgiu a partir do questionamento da professora Letícia Cunha, sobre o que eles gostariam de mudar na sociedade. A partir deste questionamento, foram levantados assuntos como hipocrisia, o preconceito, a fome no mundo, a padronização dos corpos femininos, dentre outros temas levantados pelos participantes. Com isso, deu-se a continuidade dos debates para a construção artística da Cena Teatral: E se fosse real?

Resumo da Cena Teatral - E se fosse real?

## Sinopse:

Amélia, uma estilista em crise criativa, adormece e se vê em uma realidade paralela onde encontra outro estilista frustrado pelas restrições impostas pela Rainha Scarlet. Ao explorar esse mundo, Amélia percebe as injustiças causadas pela padronização imposta pela rainha, que desvaloriza a diversidade. Além disso, Amélia conhece outras personagens inspiradoras que também passam a questionar as ações da rainha. Ao final, Amélia desperta determinada a buscar soluções reais para os problemas sociais que identificou.

Elenco: Akira Costa | Hanna Geovana | Maria Laura | Sarah da Mata | Vitória Santana | Murylo Vinícius

Direção: Professora Letícia Cunha

Dramaturgia: Estudantes e Professora

Apresentação: 12 de junho de 2024, no auditório do CEMI do Cruzeiro

Vídeo da Cena Teatral (integral):

E se fosse real? -

<https://youtu.be/fPoj906JeT0?si=DVfD5hAnG2IsULfS>

Vídeo: Saulo Scheffer - @sauloscheffer

Registros fotográficos:

[https://drive.google.com/drive/folders/1nS\\_tyDAv8PxBUFzFn3cy5LsNFwJIMHr0?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1nS_tyDAv8PxBUFzFn3cy5LsNFwJIMHr0?usp=sharing)

Fotografia: Rodrigo Brant - @fotografiadoser

Divulgação nas redes de comunicação:

- Matéria no Sinpro-DF (publicação 12 de julho de 2024) -

<https://www.sinprodf.org.br/professora-projeto-teatral-cemi-cruzeiro/>

- Divulgação no instagram do Sinpro-DF (publicação

12 de julho de 2024) -

<https://www.instagram.com/p/C9VJFnZpnOZ/?igsh=MTViaHRwdG11eDR1ZA==>

● Divulgação no instagram do EMTI - DF (publicação 18 de julho de 2024) -

<https://www.instagram.com/p/C9kFftiOyHV/?igsh=MWR6bW84bjl0OGlwOA==>

● DFTV (Edição de 29 de julho de 2024) -

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df1/video/df1-edicao-de-29072024-12793770.>

ghtml

### **Perspectivas futuras:**

Para o mês de setembro, está prevista a reapresentação da Cena Teatral – E se fosse real?, agora com interpretação em Libras. Essa ação visa promover a inclusão e a

acessibilidade em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência,

celebrado em 21 de setembro. Além disso, deu-se início a concatenação das ideias e

discussões emergentes das aulas de teatro com os participantes para a criação da nova Cena

Teatral. Essa nova etapa permitirá aprofundar o envolvimento dos estudantes e explorar

novas temáticas e abordagens artísticas.

Atualmente, o projeto conta com a participação ativa de 8 estudantes.

Quem é Letícia Cunha?

Letícia Cunha é graduada em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas

pela Faculdade de Artes Dulcina de Moraes (2020) e Mestra em Artes Cênicas pela

Universidade Federal do Maranhão-UFMA (2023) com linha de pesquisa em Pedagogia das

Artes Cênicas, Recepção e Mediação Cultural.

Letícia Cunha ministrou aulas na disciplina Corpo, Estruturas e Representações (2022) no Curso de Licenciatura em Teatro, da UFMA, durante o período de Estágio Docente no Mestrado. Em 2023 e 2024, ministrou aulas no Curso de Mediação Artística e Cultural, com Mediato, em Brasília-DF. Integrou a Comissão de Avaliação Local e Regional do XXIV Prêmio Arte na Escola Cidadã promovido pelo Instituto Arte na Escola, bem como integrou a Comissão de Avaliação Local do XXV Prêmio Arte na Escola Cidadã nos anos de 2023 e 2024.

Trabalha junto a Mediato desde setembro de 2022, na função de coordenação e supervisão pedagógica, tendo participado de projetos culturais e a formação de novos públicos no Distrito Federal. Em 2024, ingressou na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal como professora em regime de contratação temporária e atualmente, está lotada no Centro de Ensino Médio Integrado de Cruzeiro, onde ministra aulas de Teatro.

Os GDS - Grupos de Trabalho para o Desenvolvimento Social - são salas de aula a céu aberto em nossa escola.

Alunos das 3 séries trocam experiências, desenvolvem a parceria, organização, práticas biológicas, químicas e físicas para a manutenção do BIOMA CASCATA, da HORTA em ESTUFA e do AMBIENTE AQUÁRIO.

O BIOMA CASCATA, projeto desenvolvido desde de 2017 na escola pelos alunos do CEMI com a organização do professor Marco Antônio Domingos, espelha um ambiente de cascata natural que desemboca numa pequena piscina com ambiente semelhante ao natural. Nesse BIOMA controle de PH, temperatura da água, salinidade, acidez, alcalinidade, são tarefas demandadas aos GDS nas segundas e quartas pela tarde e durante as horas vagas dos outros dias de aula.

O AMBIENTE AQUÁRIO retrata o acompanhamento de mais próximo do BIOMA CASCATA de maneira mais visual e periférica. É o nosso modelo de testes em ambiente menor e mais controlado.

Da mesma forma a HORTA em ESTUFA congrega os alunos a experiência do campo em meio ao urbano da escola. Desde a renovação da terra com controle de substâncias minerais, mais a preparação da terra

com adubos, escolha e plantio de leguminosas, verduras e plantas típicas do cerrado, a HORTA leva os alunos as práticas de sala em um ambiente externo e de forma direta. Ao final de cada colheita os alunos são brindados com a culminância dos produtos por eles trabalhados.

## CLUBE DO CHORO

Nada melhor do que terminar a semana com boa música para extravasar, descansar a mente e relaxar o corpo.

O CEMI do Cruzeiro tem convênio com o Clube do Choro e atende aos alunos e seus professores nas tardes de sexta com um ambiente de alegria e muito ensino. Cavaquinho, violão e pandeiro são as modalidades de ensino deste gostoso meio de aprendizagem. Disciplina, métrica, sequência, leitura, audição, teoria musical, coordenação motora e muita alegria são as práticas pedagógicas que elevam o CEMI do Cruzeiro ao patamar de escola de ponta no DF.

